

Obs: Medidas em centímetros

Escala 1 : 20

OBSERVAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DOS CORRIMÃOS:
Não deverão possuir aberturas, saliências, reentrâncias ou quaisquer elementos que possam enganchar em roupas.

Art. 48. O corrimão deve atender os seguintes requisitos:

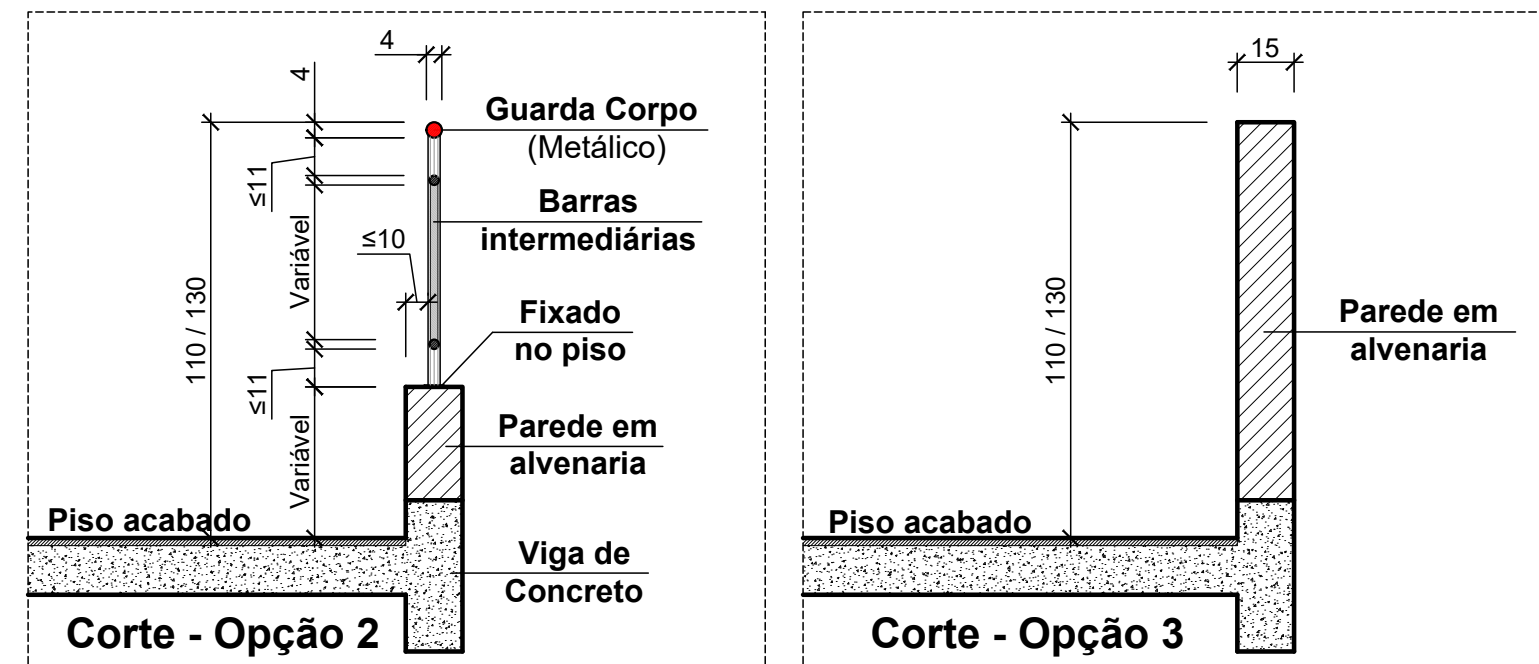
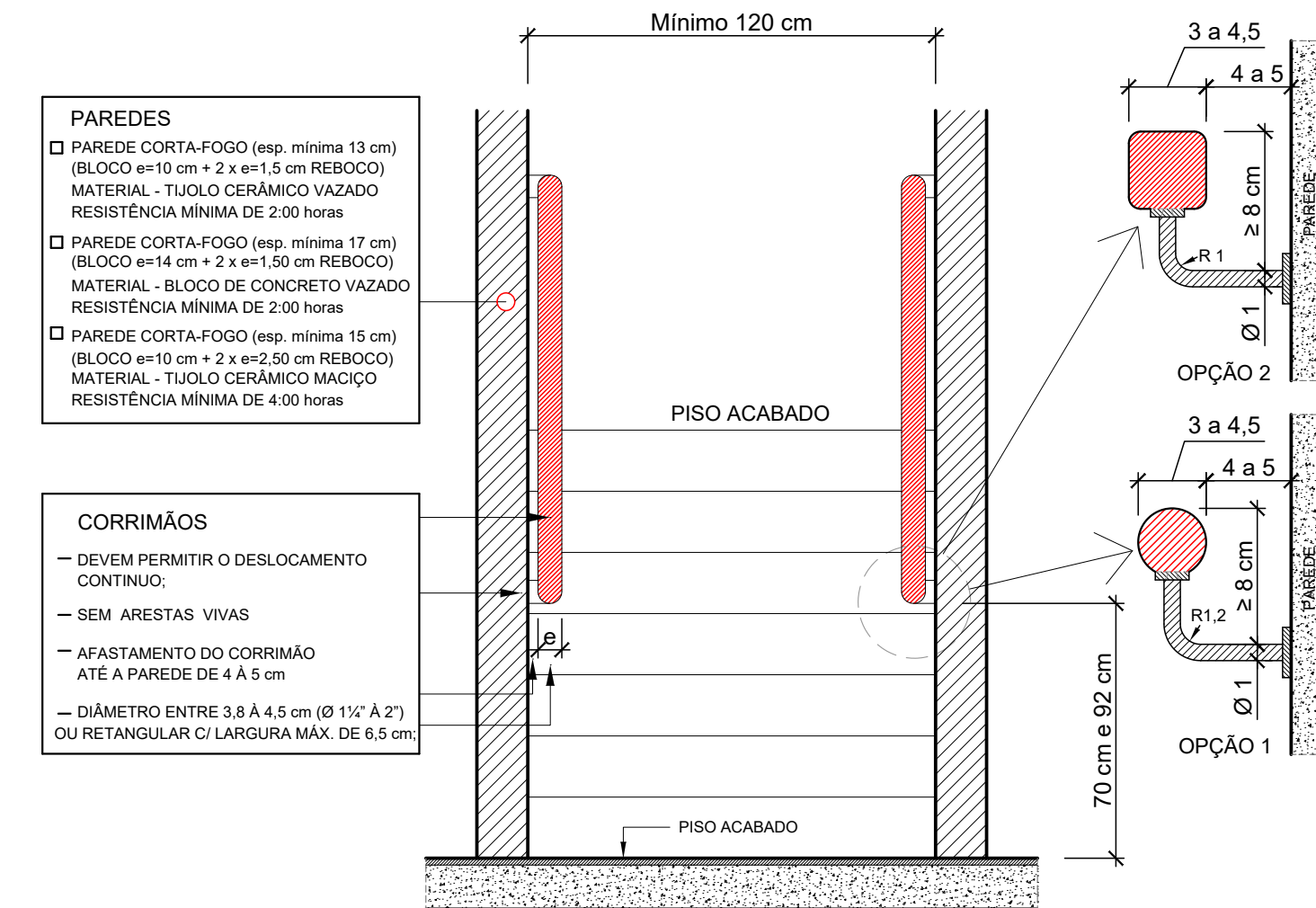
- I - ser instalado em ambos os lados da escada ou rampa, incluindo-se nos seus patamares;
- II - estar situado entre 80 a 92 cm acima do nível da superfície do piso, medida esta tomada verticalmente do piso ou da borda do degrau até a parte superior do corrimão;
- III - ser fixado pela parte inferior, admitindo-se a fixação pela lateral, neste caso devendo ter no mínimo 8 cm de distância entre a parte superior e os suportes de fixação;
- IV - possuir seção circular de 3 a 4,5 cm (\varnothing 1 1/4" a 2") ou retangular com largura máxima de 6,5 cm;
- V - possuir afastamento de 4 a 5 cm da face das paredes ou guardas de fixação;
- VI - corrimão deve ser contínuo, sem interrupção ao longo de toda a sua extensão, inclusive nos patamares das escadas e rampas;
- VII - não pode possuir elementos com arestas vivas ou quaisquer obstruções;
- VIII - não pode proporcionar efeito gancho em sua extremidade;
- IX - deve resistir a uma carga de 90 kg/fm, aplicada a qualquer ponto dele, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos;
- X - pode ser utilizado qualquer material para a construção do corrimão, desde que atenda as especificações previstas neste artigo; e

Parágrafo único. Nas rampas e, opcionalmente nas escadas (escolas), os corrimãos devem ser instalados em duas alturas: 92 cm e 70 cm do piso acabado.

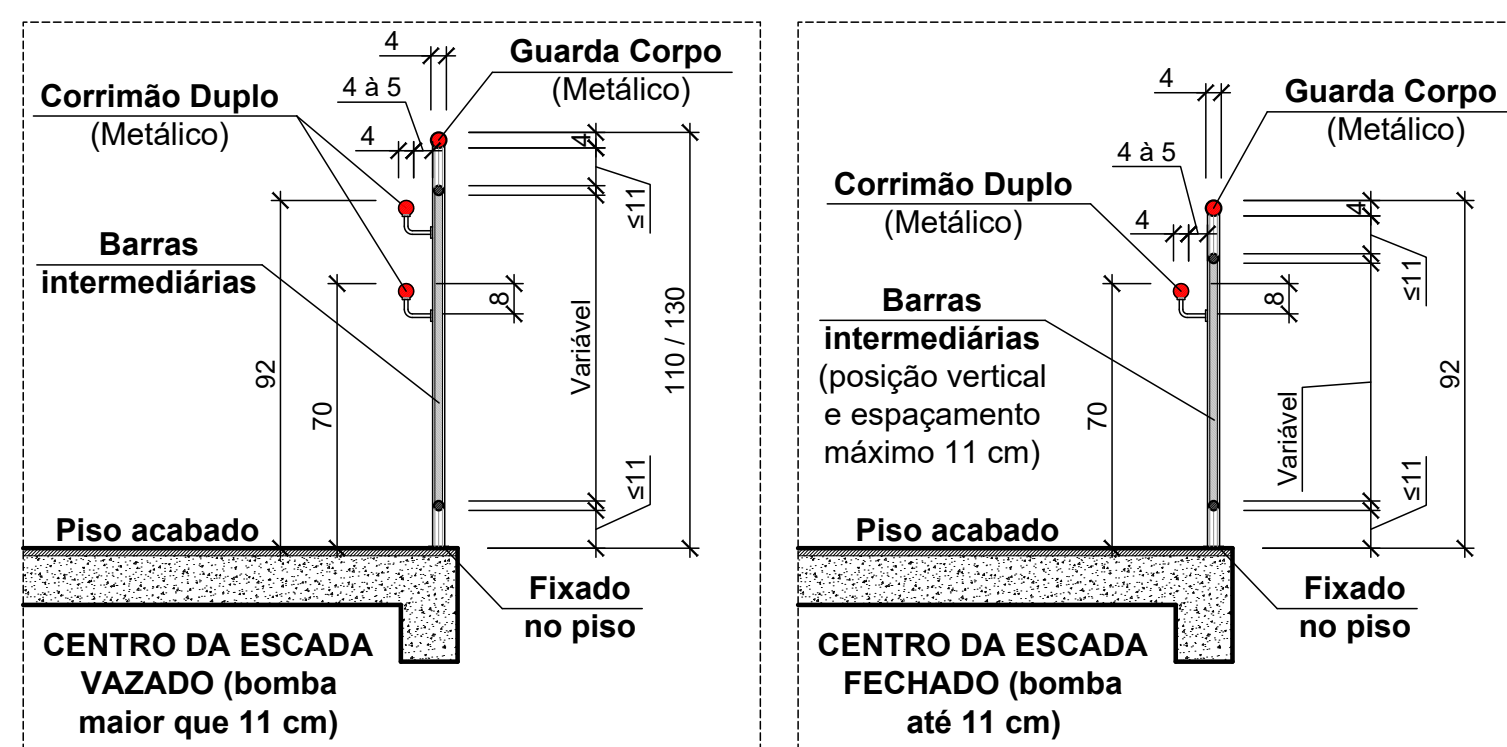
OBSERVAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DOS DEGRAUS

Art. 71. Os degraus das escadas de emergência, devem atender os seguintes requisitos:

- I - ter piso incombustível e antiderrapante, conforme a IN 18;
- II - ter espelho ou altura (h) compreendida entre 16 e 18 cm, com tolerância de 0,5 cm;
- III - ter piso ou base (b) compreendida entre 27 e 32 cm;
- IV - ter base (b) dimensionada pela fórmula de Blondel: $\geq 3 \text{ cm} (2h + b) \leq 65 \text{ cm}$, (conforme previsto na NBR 9050);
- V - ser uniforme em toda a extensão do lance da escada, ou seja, os degraus devem ter o mesmo formato e as mesmas dimensões (base e altura);
- VI - quando possuir bocel, este deve ter saliência ou projeção sobre o degrau de, no máximo, 2 cm da quina do degrau e a base passa a ser medida entre bocês consecutivos.



Obs: Medidas em centímetros



Obs: Medidas em centímetros

OBSERVAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DOS GUARDA CORPO:

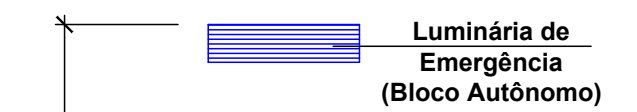
Deverão possuir balaústres e/ou longarinas intermediárias verticais, grades, telas, de modo que uma esfera de 11 cm de diâmetro não possa passar por nenhuma abertura.

Art. 45. O guarda-corpo deve satisfazer às seguintes condições

I - ser barreira física de proteção vertical, para evitar a queda de nível;
II - quando for constituído por elementos vazados, deve impedir a passagem de uma esfera com 11 cm de diâmetro nas aberturas;
III - quando for implementado em vidro, deve ser vidro de segurança conforme IN 18;
IV - deve ser projetado de forma a resistir aos esforços estáticos horizontais e verticais, e suportar os impactos estabelecidos na NBR 14718; e
V - não pode ser constituído por elementos que possibilitem a escalada por crianças, tais como: longarinas, grades, barras horizontais, etc.

Art. 46. O guarda-corpo deve ter altura mínima de:

II - 1,10 m para escadas, rampas, mezaninos, sacadas, terraços e outros ambientes internos ou externos; e



Escala 1 : 20

Aprovações:

Rua Roberto Trompowski,68 - 2º andar / Tel: 49 3522-2800 - www.ammoc.org.br - e-mail: ammoc@ammoc.org.br - Joaçaba/SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE

Obra: **REGULARIZAÇÃO DO GINÁSIO MUNICIPAL
DE ESPORTES MORADA DO SOL**

Local da Obra: AVENIDA IVONEI ROQUE FIORENTIN, S/N
BAIRRO ESTAÇÃO LUZERNA - HERVAL D'OESTE / SC

Conteúdo: DETALHES ABRIGO DE GÁS
ISOMÉTRICO GÁS, ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA
DETALHES GUARDA CORPO, CORRIMÃO

Responsável Técnico:

Ana Júlia U. de Carvalho - Eng. Civil - Crea/SC 105.295-8
 André Brito Dotti - Eng. Civil - Crea/SC 162.237-5
 Denir Narcizo Zúlian - Eng. Civil - Crea/SC 50.805-8
 Fábio Zílio Caron - Eng. Civil - Crea/SC 140.642-7
 Lucas F. Balestrin - Eng. Agrônomo - Crea/SC 156.743-7
 Max Mooshammer - Eng. Civil - Crea/SC 139.164-0
 Suellen Karine Cerverlin - Eng. Civil - Crea/SC 166.933-0

Qualquer alteração deverá ser autorizada pelo responsável técnico e previamente aprovada junto ao corpo de bombeiros militar.

Assinatura Responsável Técnico

Desenho:	Data:	Escala:	Área Total:
Evandro Chiamulera	Novembro/2021	Indicada (s)	928,93 m ²

*** ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: (BLOCO AUTÔNOMO)**

- A tensão máxima do SIE não poderá ser superior a 30 Vcc;
- Deverá garantir autonomia mínima de 1 hora (para edificações em geral) e/ou 2 horas (para edificações de reunião de público com concentração e hospitalares com internação e restrição de mobilidade);
- Deverá garantir um nível mínimo de iluminação de:
 - I – 3 lux em locais planos (corredores, halls, áreas de refúgio, salas, etc.); e
 - II – 5 lux em locais:
 - a) com desnível (escadas, rampas ou passagens com obstáculos); ou
 - b) de reunião de público com concentração;
- A altura máxima de instalação dos pontos de iluminação de emergência é imediatamente acima das aberturas do ambiente (portas, janelas ou elementos vazados, cerca de 2,00 m para as luminárias de 2x8W e 5,00 m para as luminárias de 2x55W);
- Nas rotas de fuga horizontais e verticais do imóvel (circulação, corredores, halls, escadas, rampas, etc.), a iluminação convencional destes ambientes deve ter acionamento automático (por exemplo com o uso de sensor de presença);
- As luminárias de emergência não podem causar ofuscamento, seja diretamente, seja por iluminação refletiva;
- O acionamento das luminárias de emergência deve ser automático, em caso de falha no fornecimento da energia elétrica convencional;
- Deve ser previsto circuito elétrico para o SIE, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado;
- O SIE alimentado por conjunto de blocos autônomos deve possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo.

Escala 1 : 10

Iluminação de Emergência